

Eixo Temático: Estratégia e Internacionalização de Empresas

**EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA O
DESENVOLVIMENTO DO TEMA EM PÓS-GRADUAÇÕES EM ADMINISTRAÇÃO**

**EDUCATION FOR SUSTAINABILITY: CONTRIBUTIONS TO THE THEME OF
DEVELOPING DEGREE IN BUSINESS ADMINISTRATION**

Carolina Sampaio Marques, Marcelo Trevisan e Anderson Cougo da Cruz

RESUMO

A cada dia, percebe-se que a educação é uma das formas possíveis para a modificação de padrões destrutivos e não sustentáveis de desenvolvimento. Apesar de não ser a resposta completa, a educação tem como papel concentrar os esforços para imaginar e criar novas relações entre as pessoas e promover um maior respeito às necessidades do meio ambiente (UNESCO, 1997). Assim, nos últimos anos multiplicam-se os estudos relacionados à educação para sustentabilidade no ensino superior em geral, demonstrando a importância da inclusão deste tema na atividade educacional para a geração de conhecimentos e mudanças sociais. O objetivo deste estudo consiste em analisar o cenário da Educação para a Sustentabilidade em Pós-Graduações *Stricto Sensu* em Administração no Rio Grande do Sul. Para tanto, será realizada uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas semi-estruturadas com os coordenadores dos programas, docentes e egressos do curso. Deste modo, espera-se identificar possíveis contribuições para o campo da sustentabilidade e a educação, contribuindo para o desenvolvimento da ciência da Administração.

Palavras-chave: Educação para Sustentabilidade; Pós-Graduação; Administração; Sustentabilidade

ABSTRACT

Every day, it is clear that education is one of the possible ways to change destructive patterns and unsustainable development. Although not the complete answer, education has as role to focus efforts to imagine and create new relationships between people and promote a greater respect for the environment needs (UNESCO, 1997). Thus, in recent years multiply studies related to education for sustainability in higher education in general, demonstrating the importance of including this subject in the educational activity to generate knowledge and social change. The aim of this study is to examine the scene of Education for Sustainability in Postgraduate Sensu Stricto Administration in Rio Grande do Sul. For this, a qualitative study using semi-structured interviews with the coordinators of the programs will be held, teachers and graduates of the course. Thus, it is expected to identify possible contributions to the field of sustainability and education, contributing to the development of management science.

Keywords: Education for Sustainability; Postgraduate Studies; Administration; Sustainability

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: COMPREENDENDO A TEMÁTICA

A crença na educação, como pertencente a um processo transformador, cuja ação pode alterar padrões antes inadequados se torna importante para propor à sociedade o rompimento de modelos não sustentáveis no processo de desenvolvimento humano (GOTTLIEB *et al.*, 2011). Embora não seja a resposta completa, a educação tem como papel concentrar os esforços para imaginar e criar novas relações entre as pessoas e promover um maior respeito às necessidades do meio ambiente (UNESCO, 1997).

A Assembleia Geral das Nações Unidas, no ano de 2005, declarou que entre 2005 e 2014 seria a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e, desde então, diversas organizações não governamentais além de escolas, agências da Organização das Nações Unidas (ONU) têm se interessado pelo tema, demonstrando a importância da atividade educacional na geração de conhecimentos e de mudanças sociais. Apesar da sabida importância do tema, Cars e West (2014) acreditam que seja necessária mais pesquisa e mais conhecimento sobre educação para a sustentabilidade (EpS) para a implementação bem sucedida da matéria. Ainda, de acordo com estes autores, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a qual é uma das instituições que pesquisam sobre educação para a sustentabilidade, tem identificado que é urgente a necessidade de promoção e conscientização sobre educação para a sustentabilidade e, para isso, há a necessidade de apoiar pesquisas relacionadas sobre o tema, de forma multidisciplinar em diversos contextos educacionais (UNESCO, 2005).

Percebe-se, com isso, que a EpS pode ser um importante norteador para o ensino da Sustentabilidade nos mais diferentes contextos e setores da sociedade e denota-se assim, que diversas instituições de ensino têm começado a entender a necessidade de serem mais sustentáveis, servindo de modelo na instituição e na adoção de práticas ecologicamente corretas (CLUGSTON, 2004). Estas adoções são tanto em gestão universitária, pensando na infraestrutura e treinamento como por meio de inclusões em currículos de cursos e projetos. Wrigth (2004) afirma que diversas universidades do mundo já assinaram declarações de compromisso com a sustentabilidade, além disso, é notória a importância que as universidades possuem para gerar a mudança de que se necessita. Para Clugston (2004) as universidades têm como responsabilidade ensinar sobre problemas sociais, além de liderar debates sobre o tema no intuito de propor soluções. Assim, o ensino superior deve questionar a realidade, estimulando o desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades e valores gerando cidadãos mais conscientes que contribuem para um mundo melhor.

Tendo em vista o panorama apresentado, torna-se interessante verificar como é tratada a sustentabilidade nos cursos de Pós-Graduação em Administração para que se possa assim analisar a formação de profissionais que têm a intenção de disseminar seus conhecimentos por meio da docência em Administração. De acordo com a Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2015, há atualmente 98 programas de Pós-Graduação em Administração (PPGA) associados, capacitando mais de mil mestres e doutores anualmente. No Rio Grande do Sul, são onze cursos de Pós-Graduação, em Administração, sendo três programas de Mestrado Profissional e oito programas acadêmicos (CAPES, 2015). É por meio desses programas acadêmicos que ocorre a formação de futuros professores de cursos de Administração, os quais terão como meta o ensino e a capacitação de profissionais que gerenciam empresas, coordenam projetos, são servidores públicos e que irão influenciar a sociedade como um todo.

A escolha pela pesquisa em cursos de Pós-Graduação em Administração deve-se ao fato de que cada vez mais há a necessidade de reflexões sobre a capacitação do docente que forma profissionais de negócios. Godoy, Brunstein e Fischer (2013) afirmam que a trajetória

em direção à Educação para a Sustentabilidade nas escolas de negócios é atravessada por uma série de tensões tanto de ordem macroestrutural, coletiva, como individual, que vão permear toda a proposta de mudança no projeto pedagógico, no currículo, na formação docente em Administração, bem como naquilo que acontece, de fato, no interior das salas de aula.

Justifica-se a realização deste estudo pelo fato de que a questão da sustentabilidade está cada vez mais presente na universidade dentro dos diferentes sistemas que lá coexistem, sendo cada vez mais levados em consideração para as ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Sordi (2005) afirma que as universidades devem utilizar seu potencial intelectual, técnico e tecnológico em favor de uma consciência e da formação humanística de seus alunos. Por essa razão, conforme afirma Andrade, Tachizawa e Carvalho (2000), os Cursos de Administração, no nível de graduação, especialização, bem como de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, podem levar em consideração em seu currículo e, portanto, em seu projeto pedagógico e no seu processo ensino-aprendizagem, novas disciplinas na formação profissional do Administrador; entre elas a Gestão Ambiental, com o objetivo de acompanhar as transformações e as necessidades do mercado diante do processo de globalização.

Assim, o objetivo deste estudo é analisar o cenário da Educação para a Sustentabilidade nos Programas de Pós-Graduação em Administração *Stricto Sensu* do Rio Grande do Sul. Como objetivos específicos teremos: i) Caracterizar os Programas de Pós-Graduação em Administração *Stricto Sensu* existentes no Rio Grande do Sul; ii) Analisar os projetos políticos pedagógicos desses Programas sob a perspectiva da Educação para a Sustentabilidade; iii) Identificar as percepções e as práticas pedagógicas de docentes das referidas Pós-Graduações quanto à EpS; iv) Evidenciar as percepções de egressos dos PPGA'S, que atuam como docentes, preferencialmente na área de sustentabilidade, a respeito de suas práticas relacionadas à EpS e v) Evidenciar aspectos positivos e oportunidades de melhorias quanto à EpS nos Programas de Pós-Graduação em Administração.

Percebe-se que as questões voltadas para a sustentabilidade estão cada vez mais em pauta, tanto com a edição de legislações, quanto dentro das universidades e nos cursos superiores. No caso dos cursos de Administração, apesar da pouca disseminação do tema, há um aumento de estudos que procuram relacionar à educação para a sustentabilidade nesta área de atuação (DEMAJOROVIC e SILVA, 2012; FISHER e BONN, 2011; JACOBI *et al.*, 2011).

Godoy, Brunstein e Fischer (2013) confirmam as informações do parágrafo anterior ao comentar sobre a lentidão da inserção da temática. As autoras observaram que do total de artigos publicados no período 2006-2012 nos seis principais periódicos nacionais da área de Administração, 6,2% trataram temas de gestão ambiental. Isso representa evolução em relação aos 2,3% obtidos em pesquisa relativa ao período 1996-2005. As autoras também expõem outra constatação: a de que entre os grupos de pesquisa registrados no diretório de grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – na área de Administração, 25% abordam tópicos ligados à Gestão Ambiental, sendo que 93% desses grupos se iniciaram após 2002, ano em que regulamentada a lei nº 9.795/1999, ficando clara a importância de ações concretas do setor governamental para promover a educação ambiental.

Estudo proposto por Gonçalves-Dias *et al.* (2013), identificou algumas instituições de ensino brasileiras que abordam questões relacionadas à sustentabilidade e a forma como ocorre a inserção desse conceito nessas universidades. Foram identificados tanto cursos de graduação como Pós-Graduação (o estudo não classificou os cursos de Pós-Graduação em *Latu Sensu* ou *Stricto Sensu*) que já inserem este tema em disciplinas, cursos de curta duração, seminários, entre outras formas. Percebe-se, no entanto, que não foram encontrados claramente estudos que pesquisem a EpS em cursos de Pós-Graduação em Administração na modalidade *Stricto Sensu*

Complementando o assunto, Amorim e Custódio (2010) afirmam que há ausência de disciplinas, de professores, e ainda de uma visão socioambiental nas Instituições de Ensino Superior para oferecer aos cursos de Administração uma abordagem mais holística, o que faz com os discentes tenham menos possibilidades de articular esta visão ampla sobre a participação e intervenção direta das empresas privadas frente às questões socioambientais. Além do mais, a maioria dos estudos sobre EpS focam os cursos de Graduação e Pós Graduações *Latu Sensu*.

Assim, percebe-se a importância de realização de estudos que aprofundem o tema educação para a sustentabilidade em Pós-graduações em Administração para analisar o panorama deste tema, seu contexto e a forma como está inserido nas universidades em geral e também para ajudar na explicação de fenômenos ainda pouco explorados pela literatura da área das ciências sociais aplicadas.

METODOLOGIA

Em função dos objetivos propostos, o tipo de pesquisa a ser realizada será a exploratória. Conforme Gil (1999), as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias com o intuito de formular problemas mais precisos para estudos posteriores.

A opção metodológica do estudo foi a abordagem qualitativa de natureza teórico-empírica. De acordo com Deslandes e Minayo (2010, pg 17), “a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares, pois trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”. Os sujeitos da análise estão relacionados aos programas de Pós-Graduação em Administração do Rio Grande do Sul. São oito os cursos que possuem abordagem acadêmica: PPGA/EA/UFRGS; PPGA/PUC; PPGA/UNISINOS; PPGA/UCS; PPGA/UFSM, PPGA/UPF, PPGA/FURG e PPGA/IMED. Deste modo a pesquisa será realizada em 5 cidades distintas: Santa Maria-RS, Porto Alegre – RS, Caxias do Sul – RS, Passo Fundo-RS e Rio Grande – RS.

Como técnicas de coleta dados serão as seguintes: i) Pesquisa bibliográfica nacional e internacional, bem como coleta de dados secundários, através de pesquisa documental em trabalhos científicos, arquivos públicos; ii) Pesquisa documental com a análise do Projeto Pedagógico dos cursos de Pós-Graduação em Administração das IES selecionadas. iii) Entrevistas semiestruturadas com o coordenador do programa de Pós-Graduação, com os professores das disciplinas identificadas e com os egressos dos programas elencados, para entender como estes egressos aplicam o conhecimento adquirido e iv) Análise dos dados e utilizar-se-á, como método empregado, a análise de conteúdo que, conforme Bardin (2004), deve proceder a codificação dos dados brutos, criação de uma matriz de categorias ou unidades de registro, construção de quadros para a organização e apresentação dos dados recolhidos. Para facilitar a utilização da técnica de Análise de Conteúdo, utilizar-se-á o *software* NVivo que para Mozzato e Grzybovski (2011) facilita a agiliza as análises, gerando confiança e validade do material coletado. Abaixo está disposto o Quadro 1 que relaciona os objetivos do estudo com os procedimentos adotados.

	Objetivos	Instrumento	Procedimentos De Análise Dos Dados
1	Caracterizar os Programas de Pós-Graduação em Administração <i>Stricto Sensu</i> existentes no Rio Grande do Sul	Análise documental	Software NVIVO Análise de conteúdo
2	Analisar os projetos políticos pedagógicos desses Programas sob a perspectiva da Educação para a Sustentabilidade	Entrevista e análise documental	Software NVIVO Análise de conteúdo

3	Identificar as percepções e as práticas pedagógicas de docentes das referidas Pós-Graduações quanto à EpS	Entrevista	Software NVIVO Análise de conteúdo
4	Evidenciar as percepções de egressos dos PPGA'S, que atuam como docentes, preferencialmente na área de sustentabilidade, a respeito de suas práticas relacionadas à EpS	Entrevista	Software NVIVO Análise de conteúdo
5	Evidenciar aspectos positivos e oportunidades de melhorias quanto à EpS nos Programas de Pós-Graduação em Administração	Análise documental	Software NVIVO Análise de conteúdo

Quadro 1 - Procedimentos de análise dos dados por objetivo específico proposto

Fonte: elaborado pelos autores

RESULTADOS E/OU IMPACTOS ESPERADOS

Com o desenvolvimento do presente projeto, espera-se desenvolver atividades de pesquisa, envolvendo acadêmicos de nível de graduação e pós-graduação, visando o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem para ampliar o conhecimento do contexto organizacional. Nesse processo, espera-se inserir novas lentes de observação alicerçadas em teorias emergentes como a Educação para a Sustentabilidade e a aplicabilidade deste tema em pós-graduações em administração. Ao analisar as relações entre os agentes envolvidos com o tema espera-se identificar possíveis contribuições para o campo da sustentabilidade e a educação, contribuindo para o desenvolvimento da ciência da Administração.

REFERENCIAS

AMORIM, R. C. M.; CUSTÓDIO, L. S. A necessidade de estruturação dos pressupostos da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial para as realidades do ensino/aprendizagem nos cursos de administração. **Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais** da UNI-BH, v. 3, n. 1, jul. 2010

ANDRADE, Rui O. Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros. **Gestão Ambiental**; Ed.Makron Books; São Paulo; 2000

CAPES - Relação de Cursos Recomendados e Reconhecidos. Disponível em:

<<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarles&codigoArea=60200006&descricaoArea=CI%2FCANCIAS+SOCIAIS+APLICADAS+&descricaoAreaConhecimento=ADMINISTRA%2FC3O&descricaoAreaAvaliacao=ADMINISTRA%2FC3O%2C+CI%2FCANCIAS+CONT%2FCIBEIS+E+TURISMO#>>. Acesso em 28 mar. 2015.

CARS, M.; WEST, E.E. **Education for sustainable society: attainments and good practices in Sweden during the United Nations Decade for Education for Sustainable Development (UNDES)**. Environment, Development and Sustainability, 2014 – Springer

CLUGSTON, R. Foreword. In: CORCORAN, P. B.; WALS, A. E. J. **Higher Educations and the Challenge of Sustainability: Problematics, Promise and Practice**. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2004.

DEMAJOROVICK, J.; SILVA, H. C. O.. Formação interdisciplinar e sustentabilidade em cursos de administração: desafios e perspectivas. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, 13(5): 39-64. 2012.

DESLANDES, Suely Ferreira, MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis: Vozes, Rio de Janeiro, 2010.

- FISHER, J., & BONN, I. Business sustainability and undergraduate management education: an Australian study. **Higher Education**, 6(5), 563-571, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GODOY, A.S.; BRUNSTEIN, J.; FISCHER, T.M.D.. Introdução ao fórum temático. sustentabilidade nas escolas de administração: tensões e desafios. **Rev. Adm. Mackenzie - RAM**, 14(3), Edição Especial: 14-25. 2013.
- GONÇALVES-DIAS, S. L. F., HERRERA, C. B., & CRUZ, M. T. de S.. Desafios (e dilemas) para inserir “sustentabilidade” nos currículos de administração: um estudo de caso. **RAM - Revista de Administração Mackenzie**, 14(3), 119–153. 2013
- GOTTLIEB Dan; VIGODA-GADOT Eran; HAIM Abraham; et al.. The ecological footprint as an educational tool for sustainability: A case study analysis in an Israeli public high school. **International Journal of Educational Development** Volume: 32 Issue: 1 Pages: 193-200. 2011.
- JACOBI, P. R., RAUFFLET, E., & ARRUDA, M. P. de. Educação para a sustentabilidade nos cursos de administração : Reflexão sobre paradigmas e práticas. **RAM - Revista de Administração Mackenzie**, 12(3), 21–50, 2011.
- SORDI, M. R. L. Responsabilidade social no ensino superior. **Revista da Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior (Abmes)**, Brasília, ano 23, n. 34, p. 29-40, abr. 2005.
- UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um desenvolvimento sustentável, 2005-2014**: documento final do esquema internacional de implementação. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001399/>>. Acesso em: set. 2014.
- UNESCO. **Educación para um futuro sostenible**: Educación para um futuro sostenible: Educación para um futuro sostenible: una visión transdisciplinaria para una acción concertada. Paris: Unesco, EPD-97/CONF.401/CLD.1, 1997.
- WRIGHT, T. S. A.. The evolution of sustainability declarations in higher educations. In: Corcoran, P. B.; Wals A. E. J. (editore, **Higher Educations and the Challenge of Sustainability**: problematics, promice and practice. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2004.